

Notícias de Barcellos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELLOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELLOS

PALAVRAS E OBRAS

Madrid Trágica

Agrilhado pelas revelações sensacionais e pelo interesse de saber o que se tem passado de verdadeiro e horrivelmente trágico na Espanha bolchevista, na Espanha vermelha, fui comprar, por dez escudos, e acabei agora mesmo de ler dum folego, o reclamado livro do feroso e intrépido jornalista Leopoldo Nunes, —*Madrid Trágica*— que este audacioso repórter-crônista da guerra espanhola conseguiu escrever, numa anciedade febril, com a sua pênna mágica, molhada no sangue ainda quente dos milhares de vítimas dos sanguinários comunistas, sedentos de ódio e de vingança!

Não é um livro: é antes um libélo tremendo, de 335 páginas. Cada página é um quadro de horrorosa visão dantesca. É um sudário onde todos podem contemplar as monstruosas e satânicas torturas infernais porque fizeram passar a martirizada Espanha nacionalista católica!!!...

Ainda tenho os nervos em vibração, o espírito atormentado, o cérebro em delírio, cujos sintomas psíquico-patológicos são a ante-câmara da loucura!

Dir-se-ia que a minha razão, a minha vida, todo o meu ser sofreu uma paralização momentânea, originada por este forte e inesperado traumatismo emocional, melhor dizendo, pela leitura de Madrid Trágica.

Com efeito; estou convencido que ninguém, que nenhum português de bons e humanitários sentimentos, católico ou ateu, anarquista ou comunista, qualquer que seja a sua ideologia política, por mais duro e insensível que tenha o coração, não pode ficar indiferente perante a discricção dos sangrentos episódios desta horrorosa e sinistra hecatombe!

É por esta razão de ordem puramente humanitária e sentimental, que não aconselho a leitura deste livro às pessoas de espírito fraco, principalmente às mulheres e senhoras, jovens ou adultas, que, se não ficassem loucas de dôr, morreriam de susto ou de vergonha ao saberem por aquêlê lúgubre documentário o que mulheres infames, fúrias infernais, monstros sem alma e sem coração, praticaram de repugnante e abominável contra as pessoas do seu sexo, só porque estas pobres e infelizes mulheres eram católicas ou religiosas professoras!...

O que se encontra relatado e documentado nestas 335 páginas não tem precedentes na história da Humanidade.

Eu não posso, como era meu desejo, desbobinar, perante os vossos olhos pávidos, os diferentes episódios trágicos, dêste filme de grande metragem, cujo rialismo apavorante provoca calafrios na espinha dorsal mesmo aquêles que estão familiarizados com a Morte.

É assim que Leopoldo Nunes, apesar-de já estar familiarizado com montões de cadáveres insepultos, afogados em poços de sangue, tem este desabafo, ou antes, este grito de revolta contra a raça maldita de Caim:

«Já uma vez escrevi e penso de novo: Sinto vergonha em pertencer ao género humano de que aquêles bandidos fazem parte».

Para amostra e para os leitores fazerem uma ideia aproximada daquela carnificina, após os primeiros dias da

A IGREJA E O COMUNISMO

Parecia que a todos os sistemas sociais importaria manter uma neutralidade absoluta em matéria de religião. Efectivamente, no campo das doutrinas assim se verifica. Porém, no campo das realidades as causas passam-se dum modo diferente. Na Rússia não fecharam as igrejas nas aldeias e vilas de menos importância. O camponez russo, cujo misticismo religioso é conhecido, continua a frequentar, com a mesma assiduidade de há um século, as suas igrejas. Nas cidades já não é bem a mesma coisa. Aí a propaganda anti-religiosa, mais que menos patrocinada pelo Estado, desenvolve-se com frenesi e desassombro conduzindo à prática de actos que tomam precária a liberdade do culto e que vexam os praticantes da religião.

Que a Igreja esteja separada do Estado, já porque nem todos os cidadãos comungam no mesmo credo religioso, já porque as funções do Estado são inteiramente distintas das da Igreja; que se coibam os abusos do clero quando êle pretende interferir na vida política, nada nos parece de mais legítimo. Mas combater a Igreja como se ela fôsse um malfeitor público, como o tem feito liberais, socialistas e comunistas, é erro e crime a que é necessário pôr termo.

O que é estranho é que haja ainda católicos convencidos da conveniência de alianças políticas com liberais, socialistas e comunistas. É o que se verifica presentemente com os nacionalistas vascos aliados ao governo de Valência. Com o engodo duma hipotética autonomia administrativa, só reconhecida quando as condições da guerra civil a impunham.

Não desconhecem os nacionalistas vascos a série de atentados monstruosos praticados em tôda a Espanha ainda sob o domínio marxista. As igrejas, com raras excepções, tem sido pasto das chamas, os sacerdotes, as reli-

giões e religiosos, sujeitos aos maiores vexames sem lhes poupar no fim atrozes supplicios. O que podem esperar de tais aliados os católicos vascos? Imaginam porventura que no caso dum triunfo marxista lhes seria respeitada a sua liberdade de religião, o usufruto das suas igrejas e até a integridade física das suas pessoas? Porque não fariam êles em Bilbao ou Santander o mesmo que teem feito na Extremadura, na Andalúzia e nas Astúrias?

Pio XI na sua última Encíclica chama a atenção de todos os católicos para os perigos do comunismo, que é uma doutrina de ódio e de guerra contra tôdas as virtudes espirituais da humanidade. O Santo Padre desenvolve com inteligente clareza o papel da Igreja, todo de protecção e amparo para as classes humildes e sofredoras, de auxílio espiritual para as almas conturbadas, enfim, a sua alta função humanitária e civilizadora.

O Sumo Pontífice elucida a independência da Igreja em face do problema político e censura ásperamente os católicos que se aliam aos seus mais encarniçados inimigos políticos —os comunistas que por tôda a parte pregam e executam a destruição da Igreja e o supplicio dos seus ministros e crentes.

Francamente, não são de admitir e tolerar tais alianças só possíveis à força de falsas promessas que nunca se cumprirão e à desorientação geral semeada por aquêles que tem empenho em tudo confundir e amalgamar com designios secretos.

A Igreja só pode florescer para a sua função civilisadora, altruista e humana nos países de forte autoridade, onde os governos não sejam escravos dos partidos. A este respeito Portugal oferece melhores garantias de qualquer outro país.

Continua na 4.ª página

NOTAS DE LISBOA

17 DE MAIO

Eu não sei—mas ás vezes parece que há, do lado dos vermelhos espanhóis, a conveniencia de não desiludir uma das nações que os ajudam, a qual não sabemos se é a Rússia, se a Inglaterra, ou se ambas ao mesmo tempo, embora por diferentes motivos.

Del Vayo, vindo de Paris, com aquelas recriminações que atiraram com o governo de Valência a terra, e a aconselhar que não se repitam as sangrentas desordens de Barcelona, prova o que atrás dissemos, e em que, para nós, todavia, não há dúvidas.

A verdade é que, como se em desordem pegada, qual é o reino dos vermelhos, pudesse haver ordem, êles forçam por impôr esta, ou fingi-la, para que não caiam de vez as escamas dos olhos de John Bull; e, como o patrão é a Rússia, que lhes paga bem, agora, o combinado estabelecimento duma sucursal soviética em Espanha, não quadra á Rússia o mais leve assomo de autonomia, senão retira-lhes a ajuda encolhe as mãos rotas de amigo. Nisto se resumem os acontecimentos internos da Espanha vermelha, os quais seria milagre não se darem, onde a ordem é um arremêdo artificial, e a desordem, a consequência inevitável dos seus sistemas.

Morreu Afonso Costa. Houve quem abrisse os diques ao laudatório panegirico, sem lhe apontar um erro, um crime, de tantos que ennodaram, para sempre, a memória de homem talentoso, mas paranoicamente satânico no seu ódio á Igreja, da qual profetisara o fim em Portugal, como se a História se não se risse ás gargalhadas de outros Neros, que o tempo reduziu a cinzas, e ao desprezo.

Como católicos, que somos, graças a Deus, apenas lhe queremos, para a sua alma, a contas com a Justiça eterna, um olhar de compaixão do eterno Julgador, que só Ele pode julgar, com justiça, o que nas almas não podem ver os olhos deste Mundo.

Quanto ao mais, e que dêste Mundo é, a História o julgará um dia, para o amarrar ás responsabilidades da pior vesânia que já mais invadiu o nosso querido Portugal, e o abeirou da total ruína.

Foi digno de ver-se e admirar-se o garbo com que os legionários desceram, ontem, a Avenida da Liberdade; e alguma comoção sentimos diante daqueles quatro mil e tal voluntarios da Ordem, que me lembravam o verso do Vate: «ditosa Pátria que tais filhos tem».

Quando se pensa que foi, no primeiro comício anti-comunista, que a ideia surgiu, e, como fogo devorador, se alastrou pelo país fora, entusiasmando todos e todos lançando à decisão quasi imediata, prontamente se crê que, em Portugal, nestes onze anos de revolução pela Ordem, se formou alma nova, por influencia dum Homem, que é um exemplo de virtude e amor à Pátria.

Já hoje podemos perguntar consolados: donde está, por onde se sumiu, felizmente, aquela apatia de tempos atrás, em que, para os portugueses, havia pode dizer-se que só o interesse do *curriculum vitae* próprio, individual, —nunca o interesse do comum, do nacional?

Que profeta foi, Salazar, que só pela Pátria, aos pés dela, previu os portugueses uídos, como estão!

A. da F.

revolução bolchevista em Madrid, vamos-lhes pôr diante dos olhos estes dois ou três quadros, que Leopoldo Nunes, estando preso e sentenciado à morte no Carcel Modelo, pintou assim:

«A fúria dos milicianos foi tal que se calcula em mais de 10.000 as pessoas que nesse dia morreram em Madrid e em 15.000 as que foram presas».

As Igrejas eram incendiadas e os padres e religiosas eram mortos. Em tôdas as ruas havia cadáveres. Por tôda parte se fazia a caça ao homem numa orgia de sangue e ódio.

Voltemos a página e ouçamos com atenção as ordens que a Passionaria está dando aos seus camaradas. É uma lição de economia política que só aquêlê monstro podia conceber no seu cérebro dementado:

«Temos tão poucos alimentos que qualquer prisioneiro fascista deve ser condenado imediatamente a morrer, para evitar que coma demasiado».

Como vêem, meus caros leitores, este convite esta ordem é tudo quanto há de mais bárbaro, mais cruel e deshumano! Os destinos da Espanha e a vida dos espanhóis estavam (e ainda estão) na mão desta harpia a quem os governos fracos e medrosos de Compa-

nis e Azanha obedecem e sancionam todos os caprichos macabros desta loba, como se ela fôsse de facto e de direito a *Imperatriz Vermelha*...

Agora ouçam como Leopoldo Nunes revela o segredo da propaganda comunista feita em Espanha:

«A Rússia enviava largos subsídios aos jornais e aos homens encarregados da campanha. «O Mundo Obrero» recebia 400 libras por mês; a «Juventude», 100; «Europa Y América», 700; «Informação Internacional», 300; outros diários (cinco) repartiam um subsídio de 700 libras; onze membros de «La Oficina Política», recebiam 12 libras por mês, cada um; sete membros do Socorro Vermelho Internacional tinham

Cartas Espirituais

XV

Querida Amiga:

Fiquei deveras desolada com a triste noticia da tua carta!

Foi, então, essa gripe impertinente que te impediu de vires assistir a esta nossa linda festa do arceprelado? Tenho muita pena que não pudesses contemplar, com os teus próprios olhos,—olhos da alma e olhos do corpo—esse imponente e magestoso espectáculo da Missa campal dialogada, e, de tarde, o brilhante e magnifico côro falado por mil e tantas bôças puras, frementes de santa alegria e dinámico entusiasmo, de jovens e donzelas da nossa cidade e das nossas poeticas e floridas aldeias! Afora outras tantas pessoas, que acompanharam a procissão Eucaristica, desde a Igreja Matriz até ao Campo da Feira, onde tiveram logar estas cerimoniaes, de doce harmonia e inefavel unção religiosa.

A-pesar-disso, querida amiga, com magua te confesso, ainda houve muitos católicos e católicas acomodaticias, que não assistiram á santa missa campal, com receio, talvez, de que se lhe esfriasse o succulento almoço burguez, preferindo este áquele divino manjar espiritual, por tantos e tantas lançado ás urtigas da indiferença...

Como eu louvo e bemdigo a fé e os sacrificios desses rapazes e raparigas das nossas aldeias, que de longe aqui vieram, com os seus pastores, comoromeiros e peregrinos, para cantar e adorar Cristo-Rei!

Com effeito, o ar dos campos foi sempre e em todos os tempos mais puro e salutar, tanto para o corpo como para a alma, do que o ar corrupto das cidades, onde o luxo anda de braço dado com a vaidade e covardia moral de mãos dadas com os respeitos humanos...

Podes, portanto, querida amiga, estar alegre e satisfeita com as tuas jactistas e benjaminas que cá vieram, guiadas pelo teu zeloso pároco, como embaixadoras da tua católica e cristianíssima freguezia. Todas elas serviram de espelho e modelo, onde se reflectiram as tuas proprias virtudes e zelo apostólico. A sua atenção e compostura a todos edificou. A-pesar-de estares longe e dolorida, via-se bem que o teu espirito de mestra estava com estas boas discipulas. Elas que te relatam, embora succintamente, o que foi esta gloriosa e triumphal jornada de fé!

Mas não estejas triste nem se conturbe o teu coração, que deve já estar ao Alto como o meu. O que não pudeste fazer em dia de Santa Luzia, isto é, no passado domingo, fa-lo-ás com êxito e grande proveito no proximo dia 6 de Junho, na grande parada das juventudes, que neste dia se vai realizar em Braga, sob o romando supremo do Pastor Maximo o Senhor Arcebispo Primaz.

Para se fazer essa triumphal e apoteótica aclamação a Cristo-Rei, de mão estendida sobre as nossas bandeiras e olhos fitos no Ceu, já estão inscritos 1.600 rapazes e raparigas, que hão-de cantar o hino da vitória e paz, numa perene e comovida alegria!

Antes, porém, de estar contigo em Braga, para te dar o intimo e fraternal abraço e combinarmos a forma mais eficiente e pratica de alargar a nossa propaganda no campo da Acção Católica, quero confiar-te alguns segredos e confidencias que são da mais flagrante oportunidade.

Sabes, querida amiga, que há certa gente que se diz católica (?) cuja falta de caridade e baixo nivel moral vai até ao ponto de censurar, assim como outrora os fariseus censuravam Jesus Cristo, muitas das ovelhas que até ha pouco andavam tresmalbadas do rebanho do nosso Bom Pastor e, agora, voltaram pacificamente ao seu redil...

Como vês, querida amiga, a beleza deste gesto e desta attitude penitente é

Pecados da lingua

Tu contaste e eu contei;
Quem primeiro contaria?
Sentença que divulguei,
Impensada, nem eu sei
Quantas bôças mancharia.

Falar a êsmo e sem tento
E' lançar pedras à tóa ..
Palavras leva-as o vento,
Mas ditério pechonhento
Como nos fêre e magôa!

No vício de censurar
Desdenhamos terra e céus...
—Este é rico, mas vulgar;
O outro, altivo no mandar;—
E, de nós, que dirá Deus?

Andamos a tóda a hora
A indagar da vida alheia,
Ó! quanto melhor não fôra,
Nesta faina peccadora,
Voltar p'ra nós a candeial

E' coisa mui natural
Crescer o joio encoberto.
Seja bem ou seja mal,
Não vou queimar o trigal
Para ter o pão mais certo.

De quantos remorsos teho,
A culpa vem do falar.
Por isso já não estranho
Êsse deserto tamanho
Onde os santos vão morar

Pondera em tudo a maneira
De calar para aprender.
Como a lingua é traiçoeira,
A expressão mais verdadeira
Fica sempre por dizer.

Do livro "No Horto de
São Francisco" por
Joaquim Capela

SOCIEDADE

Aniversários
Fazem anos:

Hoje: o sr. Reitor de Silveiros Padre José Pedro da Silva Rodrigues.

Dia 5—a menina Maria Fernanda Pacheco Rodrigues.

Dia 7—o sr. Manuel Armenio Pereira da Silva Corrêa e a menina Maria Fernanda, filha dos Ex.^{mos} Consules de Portugal no Pará.

Dia 8—a sr^a D. Beatriz Custodia Guimarães Vale e o sr. João Esteves de Miranda.

Dia 9—as senhoras D. Maria Adolfa Pacheco Neiva D. Maria da Graça Miranda Aviz, D. Maria José Vieira de Miranda Basto e D. Maria de Lourdes Leão Cruz.

tudo quanto há de mais louvavel. Censuravel e indigno é o procedimento destes católicos e católicas orgulhosos, que não aceitam de bom grado e á vista de todos, receber o Pão do Ceu que o sacerdote lhes dá na mesma mesa.

A ser assim, como estes fariseus do Evangelho querem, o nosso doce e meigo Rabi, o enlevo das criancinhas, jámais teria perdoado a Madalena, á Mulher Adultera, ao Filho Prodigio e a tantos outros!...

Sabes o que disse o Divino Salvador ao rico Zacheu, pequeno do corpo mas grande na alma? Zacheu é um simbolo, cujo exemplo cristão todos os avarentos do nosso tempo deviam seguir, após terem comido á mesa com Jesus Cristo, que por esta forma desprezava as censuras dos fariseus que o acusavam de se banquetear com os peccadores.

Sempre que puderes salvar do abismo algum ou alguma destas leprosas prestes a perecer, despreza as censuras farisaicas e diz com Jesus Cristo: «Hoje entrou nesta casa a salvação, pois o Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido».

Vinca bem no teu espirito as palavras e saudações que te envia a

Tua Amiga

Maria Salomé

Bemvindo seja o Chefe do Estado Novo!

Irmanados no mesmo ideal e sentimento de bem servir a Pátria e o Estado Novo, Barcelos em pêso, representando tôdas as classes sociais, prestou, na tarde de ontem, na acanhada *gare* da nossa estação, uma vibrante e carinhosa manifestação de simpatia ao Senhor Presidente da República, de passagem para Viana do Castelo.

Para corresponder á apoteótica manifestação dos barcelenses, Sua Excellência teve que aprear-se da carruagem-salão, sendo nessa altura coberto de flôres pelas formosas e bizarras raparigas do afamado «Rancho Minhoto» e muitas crianças das escolas, nomeadamente da «Escola Gonçalo Pereira» e do Recolhimento do Menino Deus, que ali foram com os seus mestres e religiosas saúdar o Chefe do Estado.

Prestou a guarda de honra um grupo de legionários que se apresentou galharmente.

Também se fizeram representar a Câmara Municipal, as duas Corporações dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, estes com a sua Banda de música, Mocidade Portuguesa, Escoteiros, etc., todos com os seus estandartes.

A. N. T.

Como fôra anunciado, na passada quinta-feira um grupo de senhoras da nossa terra percorreu as ruas e estabelecimentos da cidade a angariar donativos para a A. N. T., que já tem nesta cidade um Dispensário onde 3 vezes por semana os doentes pulmonares recebem medicamentos e curativos.

As senhoras foram muito bem recebidas, com o que folgamos, pois o nosso povo tem coração e só excepcionalmente é que aparece algum miserável que se nega a concorrer para melhorar a miséria do seu semelhante.

FALECIMENTO

Na Rua das Capelas, desta cidade, faleceu ontem a menina Maria dos Anjos Pimenta, de 18 anos de idade, operaria da Fabrica Barcelense. Desde Outubro do ano findo que deixou de ir á Fábrica, mas a fêria nunca lhe faltou, recebendo tambem o aumento que ás outras operárias a lei lhes garantiu. Estava filiada na Juventude Operaria Catolica (J. O. C.) que logo se incorporará no seu funeral, assim como as operárias da Fabrica Barcelense. Paz á sua alma.

CASAMENTO

Na Igreja Matriz desta cidade, contraíram o Santo Sacramento do Matrimonio o snr. Antonio Miranda de Andrade, filho do snr. Fernando Augusto de Andrade, ajudante do Conservador do Registo Predial, desta comarca, com a snr^a D. Isolina Berta de Carvalho, filha do snr. Joaquim de Carvalho, 1.^o sargento reformado e Presidente da Junta da freguezia desta cidade.

Que no novo lar que acabam de construir reine sempre a felicidade, são os votos que fazemos.

PEDIDO

Por diversas vezes e diversas pessoas nos teem pedido para chamarmos a atenção, de quem de direito, da falta que fazem os bancos do nosso lindo parquesinho (Jardim) tanto mais que se encontram *a monte* no jardim do Quiosque.

Só quem não tem passado ás quintas-feiras para aquele sitio é que ignora a comodidade que prestam á gente que vem á feira e que descansa á sombra benefica dos lindos carvalhos da-quele Parque-jardim.

DROGARIA MODERNA

77, R. Infante D. Enrique, 79
(em frente aos Correios)

Lobo & Lemos, L.^{DA}
BARCELOS

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras, perfumarias, acessórios de farmácia, produtos químicos, drogas, tintas, vernizes, óleos, ouro em folha, produtos de uso caseiro, pólvora e rastilho.

AOS MELHORES PREÇOS

MILHO

O milho é o pão dos pobres e o celeiro dos ricos que agora, nesta crise de trabalho, agravada com outras crises, pretendem tirar aos infelizes operários não a camisa que eles já não têm, mas a magra pele para nela rufarem como tambôr...

Milho a 14, a 15 e 16 escudos não pode ser nem há-de ser, porque o Governo vê-se obrigado a tabelar a miséria dos pobres e a ganância dos ricos. Haja caridade!

Bem sabemos que a crise não é só para os pobres. Certos ricos e bons católicos também estão sofrendo da crise moral, crise social, crise humanitária que os impede de praticar o bem aos seus irmãos em Cristo.

Ora, pois... ficamos por aqui.

Se vos é indiferente conservar a Honra e defender a Propriedade; manter a segurança dos vossos lares e velar pela Independência Nacional, recusai auxiliar a Legião, e preparai-vos para succumbir, sem honra nem dignidade, ás mãos dos assalariados de Moscovo.

Barbearia Salão Progresso

Rua D. Antonio Barroso, 63 a 65

BARCELOS

Visite V. Ex.^a esta barbearia, aonde encontrará conforto e higiene, ao preço das barbearias vulgares, com pessoal habilitado no corte de cabelo de senhoras.

Perfumarias das melhores marcas aos menores preços.

Antecipadamente agradece
O PROPRIETARIO

VENDEM-SE os seguintes prédios

Uma casa situada na Avenida Combatentes da Grande Guerra, e outra no Campo 28 de Maio, próprias para qualquer ramo de comércio;

Uma ilha composta de 12 casas, situada no campo 28 de Maio;

Uma casa situada na rua Cândido da Cunha, com quintal com frente para a mesma rua e Avenida Combatentes da Grande Guerra;

A Quinta das Calçadas próxima á Estação do Caminho de Ferro, desta cidade.

Falar com João Batista da Silva Corrêa—Barcelos.

PAGINA DO CONCELHO

Fornelos, 1

Já se encontra bastante melhor o nosso rev.º pároco, concedendo-lhe Deus a graça de já no passado domingo poder dizer a missa paroquial.

—Nesse mesmo dia foi inaugurada a mesa da Juventude Agrária Católica Feminina, nesta freguesia, ficando já mais algumas inscritas, como sócias efectivas.

Tanto os rapazes como as raparigas, estão muito animados trabalhando com entusiasmo para dar todo o brilho à solene festa que se vai realizar na próxima sexta-feira, dia 4 de Junho, que constará do seguinte programa:

De manhã, às 8 horas oficiais, missa cantada e inauguração da Cruzada Eucarística das crianças, as quais comungarão todas ao meio da missa. Nessa ocasião também comungarão todos os rapazes e raparigas das juventudes. O rev.º prægador fará uma breve alocução às crianças sobre tão solene acto.

A' tarde, pela volta das 4 horas, haverá sermão, procissão, terminando toda a festa com a bênção do S. Sacramento. Esse dia será de grande alegria para o povo de Fornelos e de grande glória, para o Sagrado Coração de Jesus.

Que êle nos cubra de bênçãos é o que humildemente pedimos.

—No próximo sábado dia 5, haverá uma missa pelo saudoso P.º Adelo José da Silva.

—Com 70 anos faleceu ontem a sr.ª Laurinda Rodrigues Vinhas. O seu funeral realizou-se hoje, incorporando-se nelle todas as confrarias desta freguesia. Conduziram o cadáver, à igreja os srs. Augusto Gomes da Cruz, Manuel Gomes da Fonte, João Batista da Silva e Manuel dos Santos Mota. Pegaram às bórlas do ataúde, os srs. António Gomes Marques, Porfírio Alves da Silva, António da Quinta Figueiredo e Avelino Rodrigues da Silva. Conduziram as corôas os srs. Adélio Eiras da Pena e Daniel da Silva Fonseca. A chave do caixão foi confiada ao sr. Manuel José da Silva Ângela.

Ao chegar à igreja teve lugar officio e missa de corpo presente. A' família em luto as nossas condolências.—C.

Areias S. Vicente, 1

Terminou o mês de Maria. Quem não sente os olhos rasos de lágrimas ao separar-se do altar de tão excelsa rainha e mãe tão carinhosa?

Todos nós sentimos tristeza ao ouvirmos cantar-lhe o último adeus. E' porque Maria Santissima, tendo um coração de mãe, tão amorável, sente a maior satisfação ao contemplar diante de si, a seus filhos estremecidos, que durante o seu mês bendito lhe implora graças e favores. Sim, quantas graças obtidas, quantos rogos despachados durante esse mês bendito por intercessão de Maria Santissima! E' que a mãe é quem principalmente forma o coração do filho para ser homem e cristão; para depois saber resistir às seduções do vicio e aos rudes combates da adoersidade. A verdadeira grandeza do homem só vem apoz o amparo disvelado e inteligente da mãe terna.

Terminamos o mês mariano com missa cantada. O canto esteve a cargo da J. O. C. F.

—Principiaram hoje os piedosos exercícios do Sagrado Coração de Jesus. Estamos convencidos que a afluência do povo será a mesma como foi durante o mês de Maria.

—Fazem anos: a 4 Balbina de Macedo Salgueiro, João de Oliveira e David de Macedo Correia; a 6 Maria de Jesus Gonçalves Ferreira e Rosa de Macedo Soutelo; a 8 Adélio de Macedo Soutelo; a 9 David de Oliveira e Armindo Fernandes Torres; a 10 Maria José Rodrigues, João Carvalho Fernandes Soutelo e David de Macedo.—C.

Minhotães, 31

Depois de prolongados sofrimentos suportados o a mais edificante resignação e conformidade com a vontade de Deus, faleceu nesta madrugada a veneranda velhinha Maria da Costa Gomes.

Teve a ditosa morte do justo mere-

cida corôa de uma vida verdadeiramente cristã em que exemplificou as virtudes da mulher forte do evangelho.

Ficando, ainda nova, em desolada viuvez, por motivo de um desastre de que seu esposo foi vítima, rodeada de nove filhos quasi todos menores e alguns de mui tenra idade, soube cumprir o seu dever de mãe cristã, dedicando-se à educação dêles e tornando-os membros prestantes da sociedade.

Era mãe dos srs. P.º Manuel A. Marques da Silva, familiar de sua ex.ª rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz e teozoueiro da arquidiocese, Dr. José Marques da Silva, médico de bôrdô, Joaquim Augusto Marques, proprietário, Luís Marques da Silva, industrial, e da irmã Maria da Costa Marques, religiosa da C. de Santa Doroteia e da sr.ª Ludovina da Costa Marques que até ao último momento a acompanhou com desvelado e incedível carinho.

Os outros filhos, António e Augusto, estudantes da C. do Espirito Santo, e irmã sr.ª Ludovina, precederam, na morte, a sua mãe, o primeiro quando já estava prestes a receber a ordem sacerdotal.

A toda a família enlutada reiteramos a expressão do nosso muito pesar.

—Também faleceu Ana Moreira da Silva, casada do lugar do Cruzeiro.

—No passado domingo receberam o batismo duas crianças de sexo masculino, uma filha de José da Costa Simões e de Emilia Gomes da Silva e outra de Albino Gonçalves de Carvalho e de Elvira de Almeida Rodrigues.—C.

Vila Gova, 1

Como é da praxe, geralmente seguida, não costume corrigir *gralhas*. Doutrino modo, também teria que corrigir quasi sempre. Mas, como não há regra sem excepção, também, desta vez corrigirei uma: «o sr. Luís Coelho, illustre professor, depois do desastre em que

participou, *ensaia* os primeiros *passos*.» E agora acrescentarei: apoiado a dois cajados e ainda com certa dificuldade.

—A festa do último domingo correu em boa ordem: a música dos Escoteiros, de Capareiros, agradou muito, dum modo especial no côro.

—Vimos aqui o sr. Manuel de Faria, hábil sollicitador.

—Passa mal o sr. Manuel Martins Cardoso.

—A sr.ª Carolina, esposa do sr. Manuel Domingues de Oliveira, por conselho do médico, deu entrada na Casa de Saúde do Conde de Agrolongo de Braga.

—Os batatais apresentam um lindo aspecto; os cachos de uvas começam a *purgar*; e cegam-se os primeiros centeios. O calor dos últimos dias foi de veras benéfico para a agricultura. Os lavradores, nesta época do ano, mourejam de dia e quasi de toda a noite. E' se querem colher o pão de cada dia seu e de seus semelhantes.—C.

Fragôso, 31

Esta freguesia celebrou ontem a sua tradicional festividade em honra de N. Senhora do Livramento. A-pesar-de só há poucos dias se resolver fazê-la e da mudança de dia nada desmereceu das dos anos anteriores. Músicas foram a dos Bombeiros Voluntários de Espozende e Marcial de Lanhelas.

Agradaram perfeitamente aos apreciadores de boa música além de que não se poupavam.

Prêgaram os distintos oradores srs. P.º Lima Torres e Prior de Barcelos.

A meio da tarde era muito grande a concorrência.

Os dois cruzeiros foram muito apreciados, dando ocasião a que alguns rapazes mostrem a sua habilidade. Pouco faltou para haver zaragala por causa do atrevimento de certos forasteiros que ousaram pôr mãos nas ornamentações dos cruzeiros. Mas não admira. Eram de Darque.

Esta festa será de futuro no último domingo de Maio.

—Há muito entusiasmo na Juventude pela ida a Braga no próximo domingo.

Estão fretadas duas camionetes. O ensaio regional em Alvarães saiu ôtimamente excedendo a geral expectativa.

—Faleceu o sr. José Pereira de Sousa, benquisto mestre pedreiro, do lugar da Ponte. Paz à sua alma.—C.

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

VINHOS DO PORTO

Com este título recebemos, com uma simpática dedicatória pessoal que muito nos sensibilizou, uma plaquete onde o Sr. Dr. Álvaro da Mota Alves, digno Chefe da 4.ª Secção da Secretaria Judicial trata com muito brilho e proficiência o mágn problema dos vinhos do Porto.

Nós, que não pretendemos ser enciclopédico, aqui confessamos a nossa crassa ignorância. Sabemos tanto e tão pouco de fabricação de vinhos finos—nectar dos deuses—como muita gente sabe de lagares de azeite.

Todavia, quer nos parecer que pelo presente relatório e clara exposição do seu opusculo, prova à evidência que S. Ex.ª não é somente um apaixonado amator de vinhos e vinhas do Alto Douro, mas sim um abalizado técnico vinicultor.

Muito obrigado pelo exemplar oferecido, cuja edição é primorosamente cuidada, como tudo o que é impresso nas oficinas da Companhia Editora do Minho.

Barcelenses, auxiliai a Legião Portuguesa!

A grande excursão de 4 de Julho ao Bom Jesus de Braga

Principiaram a ser espalhados pela cidade os bilhetes para esta grande excursão, promovida pela Liga de Propaganda contra o Analfabetismo e colectividades de educação e recreio. O facto da C. P. ter feito um preço barato e ainda a circunstância do bilhete poder ser pago em prestações semanais, deu lugar a que a procura tem sido grande esperando-se que só em Barcelos e Barcelinhos se organize um comboio especial e se desloquem a Braga cerca de 500 excursionistas. A C. P., ainda deu outra garantia; que é cada duas crianças até 10 anos, pagarem apenas 2\$50 cada uma! São preços muito excepcionais que a todos interessa e dá garantias. As colectividades de Barcelos, devem-se inscrever e fazer-se representar com os seus estandartes, tanto mais, que a Câmara de Braga vai homenagear todas as bandeiras, oferecendo-lhes laços de seda. O programa de recepção, vai ser imponente! O prolongamento das festas de S. Pedro até ao dia 4, a feira industrial do Minho, a vinda à estação de duas bandas de música e milhares de creanças das escolas primárias, que em nome da linda capital do Minho vem saudar os excursionistas e ainda a formatura de

todas as colectividades de recreio do Distrito com os seus estandartes, são números que hão-de entusiasmar. O cortejo que é patrocinado pelas autoridades. Câmara e Orfeão de Braga, é formado na estação depois da chegada de todos os comboios especiais vindos de Marco, Penafiel, Porto e Barcelos, iniciando-se em seguida a sua marcha para os Paços do Concelho, onde é feita a recepção. A' tarde a grande festividade no Bom Jesus e a grande merenda familiar e a exibição do rancho «Cavaquinhos do Norte», que tanto successo deram nas festas do Jardim de S. Lázaro no Pôrto. Duas bandas de música, tocarão durante a tarde e o alto do Bom Jesus será iluminado. A' noite, de regresso à estação, organizar-se-há a grande marcha luminosa. O programa completo e oficial será distribuído oportunamente.

Não beije os seus filhos na boca;

PODE, SEM O SABER, TRANSMITIR-LHES A A DOENÇA QUE EM SI TRAGA.

CORPUS CRISTI

Na passada quinta-feira realizou-se nesta cidade a costumada procissão de Corpus Cristi, que saiu da Igreja do Recolhimento, vindo até ao principio da Avenida Dr. Oliveira Salazar, sendo dada a primeira bênção com o Santissimo Sacramento num altar improvisado na rectaguarda da Igreja do Senhor da Cruz.

A segunda bênção foi dada da janela do antigo Colegio de Sant' Ana, no Largo do Bemfeito e a ultima depois de recolher, na Igreja do Menino Deus.

Esta procissão é do Estatuto porque se rege o Instituto das Franciscanas Missionarias de Maria, que nela se incorporaram assim como os bebés das Creches D. Antonio Barroso, internadas do Recolhimento do Menino Deus, educandas da Crèche de Santa Maria, Colegio de Sant' Ana, Meninas do Atelier do Recolhimento, Cruzada Eucarística, Filhas de Maria, Juventude Católica, Irmandade do Santissimo Sacramento e muitos fieis.

No domingo findo, em Arcuzelo, onde está instalado o Noviciado das Franciscanas Missionarias de Maria, realizou-se identica procissão, que foi muito concorrida por centenas de pessoas desta cidade.

Mês de Maria

Na última segunda-feira, 31 de Maio, na capela da Crèche de Santa Maria, realizou-se às 9 horas uma simpática festinha da conclusão da devoção tão simpática do «Mês de Maria». Houve missa fazendo a sua primeira Comunhão algumas crianças a quem o sr. Prior fez uma tocante alocução, oferta da flôr e Consagração à Santíssima Virgem.

Na Igreja do Recolhimento do Menino Deus, às 7 horas por ocasião da missa fizeram a sua primeira Comunhão algumas crianças, instruídas pelas Irmãs Missionárias e às 17 horas conclusão do «Mês de Maria», oferta da flôr à Santíssima Virgem e depois todos os bebês das Crèches, internadas do Recolhimento, alunas internas e externas do Colégio de Santa Ana e todos os assistentes dirigiram-se à gruta, na Cêrca do Recolhimento e ali, diante da Imagem de Nossa Senhora, todos fizeram a sua Consagração. Nesta simples, mas encantadora festa, tomaram parte mais de 300 crianças.

Na Igreja de Santo António da Cidade, no domingo findo, houve a festa em honra da Santíssima Virgem, como conclusão do «Mês de Maria». De manhã missa solene e às 21 horas recitação do Terço, sermão pelo Sr. Padre Manuel Basto, vigoroso jornalista e pároco de Fafe, Tantum-Ergo e Bênção do Santíssimo Sacramento.

A entrega da flôr e Consagração a Nossa Senhora, foi na segunda-feira, à mesma hora da devoção.

Na Igreja da Santa Casa da Misericórdia, onde se fez durante o mês de Maio a devoção do «Mês de Maria», também se realizou na segunda-feira a conclusão deste piedoso exercício, havendo missa às 6,30 da manhã, Tantum-Ergo e Bênção com o Santíssimo Sacramento e Consagração ao Coração Imaculado de Nossa Senhora.

Oxalá a Virgem Santíssima faça cair sobre Portugal, sua terra abençoada, a sua misericórdia, unindo todos os portugueses «numa só alma, num só coração».

MADRID TRAGICO

Continuado da 1.ª página

12 libras por mês, cada um, e mais 300 para propaganda; grandes financeiros, industriais, comerciantes, burguezes e aristocratas entregavam avultadas somas».

Esta última parte é que eu quero pôr a clarc, para avivar a memória daquêles *patriotas* que regateiam, com sórdida avareza, a cota que vão dar para a Legião Portuguesa.

E a propósito não é demais lembrar-lhes o que veio no jornal «O Século» de 28 de Agosto de 1936:

«Em Lora del Río, há cêrca de três meses, o homem mais rico foi procurado pelos dirigentes da Falange, para que auxiliasse a organização do núcleo local. Fez uma cara de poucos amigos. Hesitou. Explicaram-lhe os objectivos do organismo, que defendia, entre outras coisas, o direito de propriedade, que tanto lhe interessava. Então, sacou da carteira uma nota de vinte e cinco pesetas e entregou-a, dizendo:— «Aí vai. Uma vez, e sem exemplo...» Os rapazes, indignados, disseram-lhe algumas frases duras e rasgaram-lhe a nota na cara. Sabe o que sucedeu agora? Pois durante o terror comunista, o rico não pôde fugir. Um dia, apresentou-se um bando de marxistas em sua casa. Exigiram-lhe 10.000 pesetas. A tremer, foi buscar, não as 10.000 que lhe pediam, mas 20.000! Pois nem assim salvou a vida. Fuzilaram-no os comunistas para quem fôra tão generoso. Como êste, conheço muitos outros casos.

João Calado

Tresena de St.º António

Na Igreja de Santo António da Cidade, está a realizar-se em honra d'êste Santo, glória da Igreja e de Portugal, a sua tresena, isto é a pia devoção durante 13 dias, desde 1 a 13 do corrente mês, dia em que será festejado.

Durante estes dias, às 6 horas da tarde, os fieis poderão assistir a êste acto religioso e receber a Bênção do Santíssimo Sacramento.

Mês de Jesus

Principiaram na terça-feira, dia 1 de Junho, os piedosos exercícios em honra do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja de Santo António às 7 horas da manhã e na Igreja Matriz às 21 horas.

SOIS FRACO? SENTIS PONTADAS? NÃO TENDES DINHEIRO PARA CONSULTAR O MÉDICO?

IDE AO DISPENSÁRIO ANTI-TUBERCULOSO, QUE LÁ VOS EXAMINARÃO E VOS TRATARÃO GRATUITAMENTE, SE O NECESSITADES!

Carreiras diárias de camionetes

Entre Ponte do Lima e Porto

NOVO HORARIO DESDE 1 DE MAIO
A 30 DE SETEMBRO DE 1937

Localidades	Ohegada	Paragem	Partida
Ponte do Lima			7,30
Correlhã	7,40		7,40
Balugães	8,10	5m	8,15
Barcelos	8,45	5m	8,50
Famalicao	9,30		9,30
Trofa	9,53		9,53
Porto	10,35		17,30
Trofa	18,12		18,12
Famalicao	18,35	5m	18,40
Barcelos	19,20		19,20
Balugães	19,50		19,55
Correlhã	20,20		20,20
Ponte do Lima	20,30		

A partida de Freixo é às 8,00 e a chegada às 20,05

Escritório no Porto
Garagem «Comércio do Porto»

CAMIONETES PARA ALUGUER E EXCURSÕES

falar com

DOMINGOS DA CUNHA VILAS-BOAS
BALUGÃES

HILLMAN 17.063

Não deixe V. Ex.ª de apreciar êste esplêndido carro

Segurança e comodidade.
Preços de concorrência.

SERVIÇO PERMANENTE NA PRAÇA

PROPRIETÁRIO: FRANCISCO DUARTE COUTINHO
CHAUFFEUR: ADELINO JOSÉ FERNANDES

Telefone 135

Caixa de Crédito Agrícola

Já está constituída a Caixa de Crédito Agrícola neste concelho. Os Agricultores que pretendam inscrever-se como sócios dessa Caixa, podem dirigir-se tôdas as segundas e quintas-feiras, das 14 às 17 horas, á sua séde junto do Sindicato Agrícola, aonde lhes serão prestados todos os esclarecimentos para êsse fim.

BLOCO BARCELOS, LIMITADA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONE 27—BARCELOS 4776 — PORTO)

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, **Fabrica de Serração** soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

Caneta de tinta permanente

Perdeu-se uma desde Cabreiros até ao Mercado desta cidade, sendo perdida pela estrada. Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

LENHAS

Vendem-se, sêcas, postas nos domicílios dos clientes, aos melhores preços do mercado.

Para pedidos, dirigir-se a Francisco Lopes da Silva
Próximo à estação — Barcelos
Telefone 136

COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

2.ª praça
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de execução por custas do exequente Ministério Público contra Augusto da Costa Fernandes e mulher Maria Ribeiro Lúcia, lavradores, da freguesia de São Verissimo do Tamel, desta comarca, foi designado o dia 6 do proximo mês de Junho, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços deste concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta publica e em 2.ª praça dos bens ao diante mencionados e que serão entregues a quem maior lance oferecer acima da metade da avaliação, ficando as despesas da praça e respectiva sisa a cargo do arrematante.

BENS A ARREMATAR

Numero um

A torna de 1.200\$00 em divida aos executados no inventário orfanológico por óbito de António Joaquim Fernandes, que foi daquela freguesia, pela irmã e cunhada dos mesmos executados Maria da Costa Fernandes, viúva, proprietária, da referida freguesia e que reconheceu a obrigação de pagar, que entra em praça pela quantia de 450\$00.

Numero 2

Casas térreas e chão para horta, alodial, no lugar do Ca-

sal da já referida freguesia, que entra em praça pela quantia de 500\$00.

Para deduzirem os seus direitos são por êste meio citados todos e quaisquer credores interessados incertos dos executados e designadamente os herdeiros do falecido credor Doutor João Augusto de Oliveira Pinto, advogado que foi desta cidade, inscrito no registo pela quantia de 599\$09.

Barcelos, 26 de Maio de 1937.

O Chefe da 2.ª secção,
a) Delfino de Miranda Sampalo
Verifiquei

O Juiz de Direito,

a) Teotonio Fonseca

COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

1.ª praça
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução por custas do Ministério Público contra Augusto Coutinho de Sousa e mulher, da frêguesia de Carapeços, desta comarca, foi designado o dia 13 de Junho, próximo, por 11 horas á porta do tribunal judicial sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública dos diversos móveis e águas de lima e rega das Pôças do Furregal, do Tanque e Rio da Coutada, naquela frêguesia, penhoradas aos executados e que tudo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação ficando as despesas da praça e o mais que fôr devido a cargo do arrematante. Por êste meio são citados para deduzirem os seus direitos todos e quaisquer credores ou interessados incertos dos executados e bem assim os proprietários ou consortes das referidas águas que se encontrem auzentes ou sejam incertos.

Barcelos, 27 de Maio de 1937.

O Chefe da 2.ª Secção,
a) Delfino de Miranda Sampalo
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito substituto,
a) Fonseca